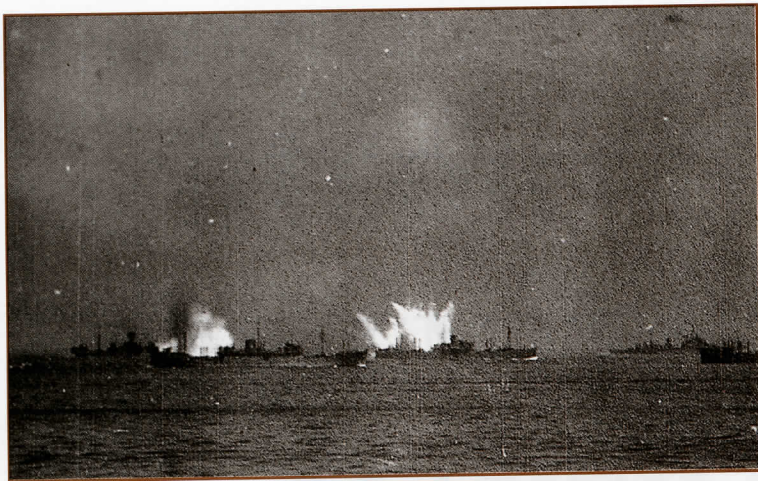


ÍNDICE

MÉDIO ORIENTE: BIR HAKEIM	385
Ação na Cirenaica	386
Avanço implacável.....	388
Uma actividade decerto esgotante	390
Agora e sempre: para a frente!	391
A lenda da ubiqüidade	393
O primeiro cerco de Tobruk	394
Os projectos de Rommel	395
Tobruk, praça estratégica.....	396
Ataque e resistência.....	397
Dificuldades para atingir Tobruk	398
Preocupação entre os responsáveis de ambos os lados.....	400
A guerra dos abastecimentos	402
Operação «Tigre»	404
Churchill, entre a inquietação e a satisfação	407
A operação «Machado de Guerra»	410
Prepara-se a primeira batalha de Sollum.....	411
Dispositivos de organização britânicos	412
Passa-se à acção.....	414
Uma guerra autenticamente africana	417
A batalha da intendência	420
Uma actividade febril	421
O moral, mais abundante do que as provisões.....	422
Malta, nova praça estratégica.....	423
Continuam as dificuldades de abastecimento	426
A aproximação da ofensiva.....	428
A operação «Crusader»	430
A água do bem e do mal.....	430
A guerra dos <i>rangers</i>	431
Os britânicos tomam a iniciativa	432
Dividir para vencer.....	434
Carros e anticarros	435
Os britânicos, inimigos imbatíveis.....	437
O Afrika Korps em retirada	438
Uma «Raposa» também hábil para a retirada.....	440
Intervalo	442
As difíceis relações germano-italianas	443
O Rommel dos soldados.....	444
A guerra na terra de ninguém.....	446
Reparações «ao domicílio»	447
«Afundamento» da Royal Navy	450
A terceira batalha da Cirenaica	452
Forja-se a segunda ofensiva de Rommel	452
Despojos de guerra para um exército limitado.....	453
Churchill avalia Rommel	457
A «Raposa» móvel.....	458
A necessidade de atacar, perante a de se reorganizar.....	459
De novo, o interesse por Malta	462
A batalha de Gazala-Bir Hakeim	464
Uma estudada mudança de rumo.....	466
Os novos tanques <i>Grant</i> reforçam os britânicos.....	468
Batalhas de grande espectro destruidor	469
O problema da água força a acção	471
Armadilhas mortais em pleno deserto	472

Começam os novos episódios bélicos	472
A hora de resistir no refúgio	474
Rumo ao assalto definitivo	475
O princípio do fim em Gazala	475
Notas sobre a Guerra	478
COMO ACONTECEU PEARL HARBOR	481
A paz das noites do Pacífico	483
As noites de Honolulu	483
Noites de diversão	484
O Clube dos Oficiais	485
A sabotagem, motivo de inquietação	486
Novo comando na frota do Pacífico	487
A chave: conhecer os movimentos japoneses	488
Assim é Pearl Harbor	490
«Subam ao monte Niitaka»	494
A rota da esquadra japonesa	494
O ardor do combatente japonês	496
O código do ataque	497
O espírito de Yamamoto	498
A sofisticação japonesa: o torpedo	499
A pressão sobre o isolamento japonês	500
Inícios da evolução nipónica	502
Guerra contra a Rússia	503
O Japão a caminho da guerra	508
Um plano bem estudado	510
Avaliação dos riscos	510
Espionagem e exactidão de previsões	512
A decisão estava tomada	514
A chave púrpura	516
O jogo secreto de Roosevelt	517
A diplomacia de Churchill e de Roosevelt	520
O caminho dos Estados Unidos para a guerra	520
A «máquina púrpura»	521
As mensagens «mágicas»	523
O esperado parágrafo 14	524
Quanto tempo falta para a guerra?	524
As mensagens sucedem-se	525
A patrulha do Ward	526
Uma velha glória do mar	526
O primeiro sinal de alerta	527





Do outro lado do mar.....	528
A bordo do <i>Ward</i> , são 4.20 horas	528
O submarino fantasma	530
Informações do mini-submarino japonês	530
Os segredos de Washington	533
O silêncio do <i>Enterprise</i>	535
A descolagem	535
A aterragem.....	537
A chegada do <i>Enterprise</i> a Pearl Harbor	538
A hora H menos 1 minuto	540
A bordo do <i>Ward</i> , 6.35 horas	542
Oahu, 7 horas da manhã	543
Washington, meio-dia	546
A bordo do <i>Ward</i>	548
7.55 horas, na torre de controlo do porto.....	552
No mar, 7.55 horas	552
9.55 horas, Opana.....	553
Banzai!	554
Os japoneses já aí estão	556
Um êxito ensaiado.....	558
Pearl Harbor em chamas	558
A vez de Kanehoe.....	559
A ilha Ford, objectivo adicional.....	563
Combates no ar.....	564
O desastre	568
Da surpresa à improvisação	570
Notas sobre a Guerra	574